



# Boletim Mensal sobre Governação Local

Volume III, Edição I  
Janeiro de 2010

*Governação Local é a chave para o Desenvolvimento*

## MAEOT anuncia alocação de fundos de 2010 para o Programa de Desenvolvimento Local em 13 distritos



Foto: Duarte Santos, MAEOT  
**Anúncio Alokasaun**  
**Programa de Desenvolvimento Local (FDL), Tinan F**  
**ba Distrito 13**  
 Covalima, Dili, Ermera, Liquiça, Lautem, Manufahi, Manatuto  
 22 Janeiro 2010

compostas por representantes dos conselhos de Suco e oficiais distritais. Estas Assembléias poderão utilizar o fundo para financiar actividades e projectos pequenos de infra-estrutura que tenham impacto directo em suas respectivas comunidades. “Nos últimos cinco anos o PDL tem sido implementado para construir escolas, clínicas de saúde, pequenas pontes e outros projectos. Estes são bons

Distrito	Capital (\$)
Bobonaro	293,000.00
Lautém	202,000.00
Aileu	133,000.00
Manatuto	135,000.00
Ainaro	187,000.00
Baucau	181,346.40
Covalima	196,000.00
Manufahi	158,002.00
Dili	-
Ermera	247,972.80
Liquiça	-
Oé-cusse	138,278.40
Viqueque	157,077.60
<b>Total</b>	<b>2,028,677.20</b>

De 13 a 22 de Janeiro o Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território (MAEOT) anunciou oficialmente a alocação do orçamento do Estado de 2010 para o Programa de Desenvolvimento Local (PDL) em 13 distritos de Timor-Leste e fundos adicionais para 4 distritos do Programa de Desenvolvimento da Juventude (PDJ).

Discussões sobre a expansão do PDL para todos os distritos tiveram início em 2009 mas a aprovação do orçamento geral do Estado pelo Parlamento Nacional foi um marco importante para o PDL pois a partir de agora o programa não é mais um piloto, mas um programa nacional do governo para o desenvolvimento.

Os cinco novos distritos incorporados ao PDL são Dili, Ermera, Liquiça, Oé-cusse e Viqueque.

De acordo com o Ministro da Administração Estatal, Dr. Arcangelo Leite, o Fundo de Desenvolvimento Local será alocado às Assembléias Locais, que são

exemplos de como o estabelecimento do governo local tem beneficiado a população”, afirmou o Ministro.

Dili e Liquiça não receberão fundos do do PDL durante 2010, entretanto ambos distritos irão utilizar o orçamento regular para suportar actividades para o estabelecimento da Comissão de Desenvolvimento do Sub-Distrito e Assembléias Distritais. Esta iniciativa servirá como fonte de monitoração para futuros processos de planeamento e implementação.



Foto: Thaiza Castilho, UNCDF  
 Mercado em Manufahi construído pelo PDL em 2009 para beneficiar a comunidade local

Além do Fundo de Desenvolvimento Local, o MAEOT também alocou orçamento para o PDJ, uma iniciativa em conjunto com o World Bank, que segue o formato do PDL e também já está sendo implementado em Bobonaro e Lautém e a partir desde ano expandiu para Manufahi e Aileu. O PDJ também vai financiar projectos pequenos de infra-estrutura, mas direccionado os jovens de Timor-Leste, com a construção de campos de desporto, equipamentos musicais e treinamento em TI.

Em 2009 o PDL implementou 127 projetos nos 8 distritos piloto nas áreas de saúde, água e saneamento, educação, entre outras e forneceu uma série de treinamentos nos distritos para os membros das Assembléias Locais.



## Ministro convida parceiros de desenvolvimento para discutir Plano Nacional Conjunto para Descentralização

No último dia 28 o MAEOT organizou um encontro com parceiros chave para discutir o Plano Nacional Conjunto para Descentralização.

O objectivo deste encontro foi apresentar e discutir o PNCD que servirá como uma única plataforma para assistir o processo de descentralização.

O Plano pretende fornecer assistência nas reformas de descentralização e no estabelecimento dos municípios através de desenvolvimento de capacidade, políticas, processos e finanças.

“Para que a descentralização atinja o objectivo de trazer o governo mais próximo da população, a melhoria dos serviços públicos e também fortalecer a responsabilidade do governo, a ajuda internacional tem um importante papel”, afirmou o Ministro.

“Esperamos que o Plano Nacional Conjunto possa assistir no fortalecimento da coerência, ajudando a evitar qualquer sobreposição ou duplicação, e fornecendo alinhamento do suporte de doadores à actividades do governo”, afirmou o Sr. Beresford, Director Nacional Interino do PNUD.



Foto: Thaiza Castilho, UNCDF

Mais de 75 pessoas participaram da discussão sobre o PNCD no hotel Arbiru

Durante o evento estiveram presentes o Ministro da Administração Estatal, Dr. Arcângelo Leite, Director-Geral, Sr. Carlito Martins, Directores Nacionais do MAEOT, Director Nacional Interino do PNUD, Sr. Nick Beresford, Sr. David Jackson, Assessor Técnico Regional do FNUCD, Sra. Susanne Kuehn, Chefe Técnica do PAGL, membros da ONU, doadores e parceiros de desenvolvimento.

O PNCD também foi extensamente discutido com diversos parceiros de desenvolvimento durante os dias 21 a 31 de Janeiro em uma série de reuniões que o Assessor Técnico Regional do FNUCD teve durante sua visita à Timor-Leste.

### Na próxima Edição

#### Em Fevereiro:

- Treinamento para Assembléias Locais e Comissões de Desenvolvimento dos Sub-distritos

Governança Local é a chave para o Desenvolvimento



Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território

Rua Jacinto Cândido

Dili, Timor-Leste

Fone: 3317202

E-mail: [komunikasaun@estatal.gov.tl](mailto:komunikasaun@estatal.gov.tl)

#### Suporte do:

Programa de Apoio a Governança Local e



Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território

Visita o nosso website on-line!



[www.estatal.gov.tl](http://www.estatal.gov.tl)

### DNDLOT avalia condições mínimas do Programa de Desenvolvimento Local em 8 distritos

Nos dias 7 e 8 de Janeiro a equipa técnica da Direcção Nacional de Desenvolvimento Local e Ordenamento do Território (DNDLOT) do MAEOT realizou uma avaliação anual das Assembléias Distritais dos 8 distritos piloto onde atua o PDL.

Esta avaliação investiga as condições mínimas que as Assembléias Locais necessitam garantir para receber a alocação orçamental no ano seguinte.

A Avaliação de Condições Mínimas é baseada em uma Directiva Ministerial que regula o PDL e que também possibilita o exercício dos funcionários públicos ao identificarem os desafios encontrados pelas Assembléias Locais. Helio Francisco da Costa, membro da equipa técnica da DNDLOT, explica que o objectivo dessa avaliação é também monitorar a implementação do PDL durante 2009. “Os critérios principais para avaliar cada distrito são responsabilidade, transparência e a

contribuição em processos de planeamento e implementação com o aprovisionamento de itens e em finanças, afirmou.

Até o momento os resultados dessa avaliação indicam que treinamentos adicionais no processo de tomada de decisão, e em planeamento local devem ser fornecidos aos membros das Assembléias assim como motivações para aumentar a participação de mulheres.



Foto: Duarte Santos, MAEOT

Equipa do PDL discute critérios de avaliação das condições mínimas